

GT07: JUVENTUDES, TECNOLOGIAS E ENSINO DE SOCIOLOGIA
COORD: Prof^a. Doutoranda Angélica Lyra de Araújo
DEBATEDORA: Prof^a. Mestranda Adriana Cristina Borges
DEBATEDORA: Prof^a. Esp. Edna Gaspari Guizelini
SALA: Laboratório de Ensino 04/CCH
SESSÃO 01 [MANHÃ] DIA 22/11/2013 – Das 8h20 às 12h.

AS REDES SOCIAIS COMO UM NOVO LÓCUS DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

Bruna Padilha de Oliveira
Contato: brunapad@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica recente sobre a importância das redes sociais como espaços de participação dos estudantes na gestão escolar, discutindo essa participação à luz de determinantes gerais e históricos da política no país. Constitui-se em uma pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Eletrônica *SciELO*, com o intuito de refletir sobre os *fanpages* “Diários de Classe” que se multiplicam na rede social – *Facebook* – e seus possíveis efeitos e importância sobre os mecanismos de gestão democrática das escolas. Verificou-se a urgência de criarem-se espaços não formais para a efetivação desta participação, já que há uma inadequação de práticas e espaços políticos tradicionais, bem como dos indicadores e categorias utilizados para avaliar a participação juvenil na gestão escolar. A expansão da internet é um fator significativo para a invenção de novas formas de engajamento político, sendo as criações desses *fanpages*, que possuem em comum a preocupação com a qualidade das escolas públicas, exemplos disto.

Palavras chave: Redes sociais. Participação juvenil. Gestão democrática.

INSTITUIÇÃO ESCOLAR: RELAÇÕES DE PODER ATRAVÉS DA DISCIPLINA E DO CONTROLE?

Rafael Antonio da Luz Sanches
Contato: rafaelsanches_@msn.com

O presente artigo consiste em uma análise de caso em uma instituição escolar partindo-se da hipótese de que ainda hoje existem resquícios do modelo de sociedade disciplinar em algumas das atuais instituições sociais, especialmente na instituição escolar. Mais detalhadamente, acredita-se que a instituição escolar ainda serve e reproduz as lógicas das técnicas de governo baseadas na vigilância e na punição como normatizadoras dos corpos, assim como se confere nas obras de Michel Foucault. Contudo, outro paradigma teórico deverá ser levado em conta: a sociedade do controle de Gilles Deleuze que afirma substituir a partir da Segunda Guerra Mundial, o modelo de sociedade disciplinar foucaultiano. O trabalho se valerá da investigação dos documentos

normativos do colégio em questão, bem como de uma análise da estrutura física do colégio, pois, sua disposição arquitetônica pode revelar muito de suas características no que tange as relações de poder existentes na instituição. A relevância deste trabalho reside em buscar compreender a forma de relação de poder existente nas instituições de ensino públicas, algo que, talvez, pode não condizer com a realidade sociocultural do séc. XXI.

Palavras chave: Instituição escolar. Sociedade disciplinar. Relações de poder.

NOVAS TECNOLOGIAS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Adriana Cristina Borges
Contato: drica_cristina82@yahoo.com.br

Nas últimas décadas a tecnologia e os meios de comunicação de massa têm se desenvolvido constantemente. Consequentemente, também assistimos as rápidas mudanças na sociedade, que tem acompanhado o surgimento destas novas tecnologias, tornando-se fatores marcantes no cotidiano dos indivíduos, inclusive das juventudes, que aparentam obter mais facilidade no manuseio destes recursos. A proposta desta pesquisa é verificar a possibilidade de que estas novas tecnologias possam se apresentar como espaços para que as juventudes construam novos saberes. Também se pretende verificar como a escola está se relacionando com estas novas tecnologias, pensando nestes recursos como possíveis instrumentos pedagógicos.

Palavras chave: Tecnologias. Escola. Recursos midiáticos.

APRENDENDO SOCIOLOGIA ATRAVÉS DO CINEMA

Tarcisio Dunga Pinheiro
Contato: tarccisio@gmail.com

Wesley Ferreira da Silva
Contato: wefs@outlook.com

Marcos Augusto de Castro Peres
Contato: marcosacperes@gmail.com

Celina Rosa dos Santos
Contato: celinaaerosantos@gmail.com

O presente projeto consiste em analisar a relação entre o estudo da Sociologia e o cinema, integrando as ações do PIBID de Sociologia da UESC. Para tanto, utilizaremos as construções sociológicas dos alunos do Ensino Médio (primeiros e segundos anos) do Colégio da Polícia Militar Rômulo Galvão, da cidade de Ilhéus-BA, a partir da apresentação de filmes de curta e/ou longa metragens. Dessa maneira, procuramos estimular discussões que abarcam conteúdos da disciplina e perpassam o cotidiano dos alunos, possibilitando a compreensão das temáticas sociológicas propostas. Assim, tentaremos incutir

nos discentes a ideia de que os filmes são, além de uma importante ferramenta didático-pedagógica, códigos sociopolíticos que contêm mensagens (subliminares e/ou explícitas) sobre temas diversos, como violência, desigualdades, raça/etnia, gênero, segurança pública, educação, dentre outros.

Palavras chave: Cinema. Sociologia. Ensino Médio. PIBID. Recursos didáticos.

SOCIEDADE EM “TELA”: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO INTEGRAL

Paulo Henrique Heitor Polon
Contato: pauloh2polon@gmail.com

Luana Caroline Künast Polon
Contato: luanacaroline.geografia@gmail.com

A proposta do presente artigo se justifica pelo fato do Estado do Paraná estar em implantação com o sistema de Ensino Integral e, além disso, o “Ensino Médio Inovador” com características interdisciplinares. O diálogo entre as Ciências Humanas possibilita uma visão ampliada da sociedade. Diante deste contexto, este artigo propõe a criação de um projeto interdisciplinar para o Ensino Integral, no qual serão apresentados vídeos no período do contraturno escolar com a finalidade de debater aspectos relevantes às sociedades. Deste modo, neste artigo serão apresentadas algumas sugestões didáticas pertinentes à análise da sociedade, além de ilustrar algumas rotas metodológicas para o trabalho com os educandos no ambiente escolar. Como recursos metodológicos, além do referencial bibliográfico, serão utilizadas referências de filmes. Com o projeto que será proposto, tem-se como intenção criar condições para discutir aspectos sociológicos de forma interdisciplinar fora do horário padrão de aula atual, estendendo as discussões para além da formalidade dos conteúdos, por meio dos vídeos trabalhados.

Palavras chave: Sociedade. Filmes. Interdisciplinaridade. Ensino integral.

SEMANAS DE SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA: UMA INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE

Angélica Lyra de Araújo
Contato: lyradearaujo@hotmail.com

Ângela Maria de Sousa Lima
Contato: angellamaria@uel.br

Alexandre Jerônimo Correia Lima
Contato: ajcl33@gmail.com

Andreia Maria Cavaminani Lugle
Contato: andreiamluggle@yahoo.com.br

A proposta desse estudo é demonstrar que é possível, superar as fronteiras entre a universidade e a educação básica. Assim, o Projeto Semanas de Sociologia nas Escolas da Rede Pública, num esforço de criação de metodologias inovadoras de pesquisa e de ensino, buscou ao longo de seus dez anos, ser um espaço rico de formação continuada do professor (e futuro professor) de Sociologia do Ensino Médio, assessorando-os e articulando o trabalho das escolas públicas com o trabalho da universidade. Foram quarenta e três semanas/jornadas ocorridas nas escolas de Londrina e região, que permitiram um intercâmbio interdisciplinar e reflexões aprofundadas a respeito do ensino de Sociologia nas escolas, assim como, partilhas de vivências e criações de novas práticas de ensino e de novos materiais pedagógicos, e, sobretudo, permitir a consolidação de um acervo de materiais pedagógicos para o ensino desta disciplina.

Palavras chave: Educação Básica. Universidade. Ensino de Sociologia.

SEMANAS DE SOCIOLOGIA E JORNADAS DE HUMANIDADES NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UEL

Edna de Gaspari Guizelini
Contato: ednaguizelini@yahoo.com.br

Claudia da Silva Kryszczun
Contato: claufile@yahoo.com.br

A Jornada de Humanidades do Colégio de Aplicação nasceu no ano de 2007 - inspirada pelo Projeto Semanas, desenvolvido nas escolas de Londrina dentro da disciplina de Metodologia do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Estes eventos na época tinham como um dos objetivos o reconhecimento da Filosofia e Sociologia como disciplinas do currículo do Ensino Médio, suas especificidades, conteúdos e metodologias próprias. A forma como as atividades ocorrem nas Jornadas ou Semanas com oficinas, palestras, apresentações musicais e teatrais, exposições de arte, apreciação crítica de filmes, laboratório fotográfico, de culinária, de dança, ritmo, de teatro possibilitam aos alunos com dinâmica para tratar de questões contemporâneas nas perspectivas filosóficas e sociológicas, como mostra a conclusão dos alunos: P.H.B do 1.º ano “Foi uma semana incrível, amei, além de aprender várias coisas me divertir”; e T.T. do 3.º ano “Achei muito interessante todas as oficinas. Uma ótima forma de obter mais conhecimento”; J.R.C. do 2.º ano “A jornada trouxe muita coisa nova de uma forma descontraída, aprendemos muito sobre nossa própria cultura”. O colégio de Aplicação foi pioneiro na inserção das duas disciplinas na matriz curricular nas três séries, mesmo antes da obrigatoriedade prevista na Lei 11684/2008, e os professores das demais disciplinas da área de humanas aderiram ao projeto e o nome JORNADA DE HUMANIDADES foi escolhido para melhor representar essa situação. A cada ano foi escolhido um tema, uma questão contemporânea para mobilização das atividades programáticas.

Palavras chave: Jornadas. Ensino Médio. Sociologia e Filosofia.

GT07: JUVENTUDES, TECNOLOGIAS E ENSINO DE SOCIOLOGIA
COORD: Prof^a. Doutoranda Angélica Lyra de Araújo
DEBATEDORA: Prof^a. Mestranda Marieni Luiza Bramé
SALA: Laboratório de Ensino 01/CCH
SESSÃO 02 [NOITE] DIA 22/11/2013 – Das 19h15 às 22h45.

A RELEVÂNCIA NOS ESTUDOS SOBRE OS JOVENS E SUAS REPRESENTAÇÕES PARA REPENSAR A POLÍTICA

Angélica Lyra de Araújo
Contato: lyradearaujo@hotmail.com

Este trabalho pretende investigar as representações sociais dos jovens entre 16 e 17 anos do Ensino Médio acerca da vida política nacional. Indagamos: O que os jovens dessa faixa etária do Estado do Paraná pensam acerca da política nacional? Como o jovem concebe e representa a política? Quais as razões que o levam a não participar dos pleitos políticos? Diante dessas preocupações, recorreremos à teoria das Representações Sociais, de Sérgio Moscovici, pois pressupõe que as representações são construídas por sujeitos em suas ações e diálogos cotidianos. A intenção é aplicar um questionário nas escolas públicas, nas cinco maiores cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa, a fim de identificar quais são as construções do jovem e como representam a política nacional.

Palavras chave: Representação social. Jovens. Política.

AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 2ºME DO COLÉGIO ESTADUAL VICENTE RIJO REFERENTE À DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA

Luana Rodrigues de Carvalho
Contato: lu_anarc@hotmail.com

Esse artigo foi desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II e III do curso de licenciatura em Ciências Sociais, e tem a intenção de relatar as considerações de um determinado grupo de alunos do Colégio Estadual Vicente Rijo de Londrina sobre as perspectivas da disciplina de Sociologia no Ensino Médio. A partir da oralidade e da observação de campo, foi possível estabelecer um elo com os alunos, que sentiram vontade para relatar suas opiniões referentes à disciplina de Sociologia.

Palavras chave: Estágio. Ensino Médio. Sociologia.

PROTAGONISMO JUVENIL

Carlos Alberto Silva Xavier
Contato: falapc@gmail.com

Considerando que as políticas públicas no Brasil, voltadas à juventude, tendem não possibilitar a participação do público alvo nos processos decisórios, quais as possibilidades do ensino de sociologia contribuir para o desenvolvimento do protagonismo juvenil? Este trabalho busca identificar as condições para o exercício do protagonismo juvenil no interior do Programa Atitude, desenvolvido pelo governo do Paraná entre 2009 e 2010, tendo em vista a redução da violência. Na condição de cientista social do programa, estabeleci como paradigma de investigação a pesquisa qualitativa participante. Os dados foram coletados por observação direta, entrevistas e análise documental. O campo empírico foram os bairros Jardim Maracanã e João Turquino de Londrina, em 2009 e 2010. Os sujeitos foram adolescentes e jovens deste núcleo. Os resultados indicam que as atividades educacionais, inclusive as de sociologia, se constituíram como elementos importantes para o desenvolvimento comunitário e a participação da juventude local.

Palavras chave: Protagonismo. Juventude. Emancipação.

UMA ANÁLISE SOCIO-ANTROPOLÓGICA SOBRE A EXPERIÊNCIA DA TELEVISÃO NA SALA DE AULA

Fernando Augusto Violin
Contato: fernando-violin@hotmail.com

Com o aparecimento da televisão, as estratégias de processamento de informação estão mudando. Ao observar as crianças a lerem, em vez de usarem os olhos sequencialmente como tivessem sido treinadas pela escrita, elas parecem olhar rapidamente o texto atirando o olhar para a página como se transferissem a estratégia visual da tela de televisão para a escrita. O que se observa, ao longo dos anos, é a dificuldade que os professores enfrentam com a mudança de percepção dos seus estudantes. Estes vivenciam a cultura visual e digital em pleno desenvolvimento, enquanto os professores, formados na cultura da linguagem escrita, encontram dificuldades para interagirem por meios imagéticos e digitais. A implantação do projeto da TV *Pendrive* em 2008 pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná aponta para essa mudança significativa nas formas de relação entre os professores, os estudantes e os conteúdos sociológicos. Através da pesquisa etnográfica realizada durante o estágio supervisionado de Sociologia possibilitou-se a reflexão sobre o tipo de experiência produzida com a televisão na sala de aula.

Palavras chave: Televisão. Percepção. Experiência.

CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO ATRAVÉS DA IMAGEM FOTOGRÁFICA NO ENSINO MÉDIO

Douglas Alves Graciano
Contato: douglas.graciano@hotmail.com

O objetivo desse artigo é mostrar como a imagem fotográfica é uma ferramenta importante a ser utilizada na disciplina de Sociologia para os alunos do Ensino Médio, pois os recursos didáticos são amplamente relevantes para ser utilizados em sala de aula e ajudarem na formação de um ser crítico e reflexivo nas gerações contemporâneas. Com essa proposta, irei apresentar resultados e relatar a experiência sobre a realização de oficinas de produção imagética para o ensino de Sociologia no Ensino Médio. A importância de novas metodologias no ensino é um fator fundamental na vida dos alunos, pois com essas transformações que vêm ocorrendo é necessário inovar nas aulas, buscando sempre uma nova didática e não perdendo a cientificidade do conteúdo. Preocupado com a tentativa de inovação e de sempre ser criativo nas aulas, a educação passa a ser influenciada acerca de seus objetivos e metodologias pelas tecnologias.

Palavras chave: Sociologia. Imagem. Metodologia.

REFLEXÕES ACERCA DO USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Franciele Rodrigues
Contato: r_franciele@hotmail.com

Este trabalho propõe discutir as possibilidades e limitações do uso de filmes em sala de aula como recurso didático para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Buscamos refletir sobre a instrumentalização da linguagem cinematográfica alicerçada aos conteúdos científicos ministrados, a fim de que o uso de filmes atue como elemento colaborador na compreensão dos alunos acerca dos conceitos e teorias sociológicas. Não podemos desconsiderar que o processo de ensino aprendizagem passou a ser questionado e influenciado pela quantidade e velocidade de informações que recebemos diariamente através de diferentes tecnologias. Nesse sentido, pensaremos na aplicabilidade e limites de metodologias que impulsionem a inovação e criatividade em sala de aula. Portanto, objetivamos conhecer as percepções dos alunos do 3º ano B do Ensino Médio do Colégio de Aplicação sobre o uso de filmes nas aulas de Sociologia, analisar as maneiras de uso e sentidos atribuídos ao cinema como recurso pedagógico pela turma e professora da disciplina na escola. Para tanto, utilizarei aplicação de questionário, entrevista e contribuições teórico-metodológicas das Ciências Sociais.

Palavras chave: Filmes. Ensino. Sociologia.

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UM DEBATE SOBRE AS POSSIBILIDADES DAS NOVAS MÍDIAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Diogo Pablos Florian
Contato: diogysxb@hotmail.com

Este projeto visa debater o efeito que as novas mídias ou tecnologias da informação podem exercer no âmbito escolar. Assim, será exposta a descrição histórica do período de transição da sociedade, aquilo que Manuel Castells denomina de Sociedade da Informação. Por conseguinte, será diferenciado os digital *immigrants* e digital natives, que abordam duas gerações divididas pelo avanço da tecnologia. Marshal McLuhan e Derrick Kerckhove apresentam um novo ambiente baseado em tecnologia e comunicação e como elas se conectam ao homem. Pierre Lévy chama a atenção para uma cultura baseada no mundo Ciber. A obtenção de dados empíricos será dividida em três partes: primeiro, será analisada, a partir de observações de campo, a forma pela qual o conteúdo é transmitido e recebido. Segundo, será elaborado um grupo focal para investigar as necessidades que os alunos manifestam no ambiente escolar. Em terceiro, será feita uma entrevista com o professor da disciplina de Sociologia para que exponha as dificuldades enfrentadas. Neste aspecto, torna-se importante elaborar alternativas metodológicas para que o ensino – de Sociologia – possa ter sua eficácia melhor alcançada.

Palavras chave: Educação. Mídia. Sociedade.